

Taguatinga será maior beneficiada

Para José Maria Gonçalves Coelho, ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, a representação política para o DF só trará benefícios, principalmente para Taguatinga, que é a cidade mais importante economicamente do Distrito Federal. Segundo José Maria, a representação política evitaria obras desnecessárias na comunidade tais como a ciclovvia de Taguatinga e propiciaria uma modificação total nos critérios de escolha de prioridades para a comunidade.

José Maria acha que as reivindicações seriam então atendidas de forma mais rápida, evitando fatos como a elevação do gabarito dos prédios da cidade cuja reivindicação levou 15 anos para ser atendida, entrando durante esse período o desenvolvimento urbano da cidade. Da mesma forma, reivindicações no sentido de duplicação das pistas da Avenida Comercial e da Avenida do Samdu, criação do setor de mansões, criação do setor de clínicas particulares, criação de setor de colégios particulares, há muito já teriam sido atendidos.

DESVINCULAÇÃO

“É necessário frisar, prosseguiu José Maria, na necessidade de desvinculação total das normas que regem a ocupação do solo nas cidades-satélites das normas que regem a ocupação do solo do Plano Piloto. Isto porque as cidades-satélites não foram planejadas como o Plano Piloto. Taguatinga



PARA-COELHO,
REPRESENTAÇÃO SÓ
TRARÁ VANTAGENS

cresceu por pressão da comunidade e a própria explosão imobiliária. Portanto, existem falhas no chamado planejamento das satélites, que exigem para solução um tratamento diferenciado e a solução - voltamos a insistir - é a descentralização do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do DF que, sobre as cidades-satélites, decidem normalmente em cima de pranchetas, nunca levando em conta as peculiaridades do local e os reais interesses da comunidade.

O novo Setor Industrial de Taguatinga, antiga luta da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (ACIT) implantado está, mas faltou ainda sensibilidade por parte da Terracap que visa no empreendimento

apenas o lucro imobiliário e faltou também por parte do GDF uma maior sensibilidade no sentido de, a exemplo de outros Estados, oferecer incentivos fiscais e facilitar, a ocupação do imóvel, evitando as majestosas construções que fatalmente esvaziarão o capital de giro das empresas, impossibilitando assim que empresários queiram se instalar ali.

Estes fatos e outros mais, justificam por si só a necessidade da representação política no DF e a minha sugestão é que seja para vereadores, deputados e senadores, pois não se concebe que um colégio eleitoral composto por mais de 600 mil eleitores altamente politizados como são os do DF continuem marginalizados das decisões no DF.